



MANUAL DE USO DO SISTEMA

SAIPS - SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE

ACESSO E ATIVIDADES DO GESTOR ESTADUAL, GESTOR MUNICIPAL E CADASTRADOR DE PROPOSTAS

REDE/PROGRAMA

REDE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO TRATAMENTO DA LIPODISTROFIA E LIPOATROFIA FACIAL DO PORTADOR DE HIV/AIDS

COMPONENTES:

UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO TRATAMENTO REPARADOR DA LIPODISTROFIA DO PORTADOR DE HIV/AIDS

UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO TRATAMENTO REPARADOR DA LIPOATROFIA FACIAL DO PORTADOR DE HIV/AIDS

Brasília

Agosto, 2015

sumário

Aspectos Gerais	3
Acessar o Sistema	4
Cadastrar a Proposta	5
Consultar a Proposta	10
Responder às diligências	11
Situações da Proposta	13
Contatos	14
Questões Específicas	15

1. Aspectos Gerais

A Portaria Conjunta SAS/SVS nº 01, de 20 de janeiro de 2009 institui que Unidade de Assistência em Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipodistrofia do Portador de HIV/AIDS é aquela que possui condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos capacitados a prestarem assistência especializada aos portadores de lipodistrofia associada ao HIV/AIDS.

Esta portaria define ainda que a Síndrome Lipodistrófica é um conjunto de sinais e sintomas que acomete às pessoas que vivem com HIV e Aids, caracterizando-se por um quadro complexo, composto por alterações metabólicas e anatômicas; sendo as primeiras tratadas ambulatorialmente nos Serviços de Assistência Especializada e na rede de referência, e as segundas tratadas através de cirurgias reparadoras.

1.1. Quanto à organização dos Serviços

O Tratamento Reparador da Lipodistrofia está dividido em duas classificações para efeitos desta Portaria:

(a) Tratamento reparador da lipodistrofia, que compreende os procedimentos indicados para o tratamento cirúrgico reparador da lipohipertrofia da região do abdome, região mamária, dorso-cervical (giba), submandibular e para o tratamento cirúrgico reparador da lipoatrofia de glúteos e região perianal e da lipoatrofia facial;

(b) Tratamento reparador da lipoatrofia facial, que compreende somente o preenchimento com polimetilmetacrilato (PMMA) na perda dos coxins gordurosos da face.

Os serviços que se habilitam para realizar o tratamento reparador de lipodistrofia, devem obrigatoriamente oferecer o tratamento reparador de lipoatrofia facial também.

2. Acessar o sistema - Liberação do cadastrador

2.1 - Para iniciar o cadastro é necessário solicitar previamente, **ao gestor**, liberação do cadastrador para acesso ao Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde – SAIPS.

Acesso do Cadastrador

- Apenas é possível o acesso de pessoas que foram previamente cadastradas pelo Gestor do Fundo Estadual de Saúde;
- O acesso deve ser realizado com o CPF e a senha enviada para o *e-mail* informado pelo Gestor no momento de cadastramento da pessoa física (cadastrador);
- Caso tenha esquecido a senha, clique em Nova Senha e a mesma será reenviada para o *e-mail* cadastrado.

Importante: Verificar com o Gestor do Fundo Estadual qual é o *e-mail* cadastrado para assegurar o *e-mail* correto e ativo.

Senha de Acesso do Gestor

- A senha é a obtida na **Divisão de Convênio – DICON do MS** (mesma senha utilizada para acessar o sistema de cadastro de proposta do Fundo Nacional de Saúde);
- Caso tenha esquecido a senha, entre em contato com a DICON de seu estado.

- O Gestor Estadual tem a função de cadastrar e definir as permissões dos cadastradores que irão inserir as propostas no sistema.

- O cadastrador pode ter permissão para cadastrar e enviar a proposta diretamente ao MS ou apenas permissão para cadastrar, caso em que o Gestor Estadual procede à análise e efetua o envio das propostas ao MS.

2.2 - Após a liberação do gestor será enviado *e-mail* pelo SAIPS contendo o *login* e senha para o acesso. Após isto, acesse o navegador e digite: www.saips.saude.gov.br

OBS.: Para visualizar outros manuais e informativos relativos ao SAIPS, acesse www.saude.gov.br/saips.

Lembrete

É muito importante que os dados do CNES estejam atualizados para que os pedidos de habilitação sejam avaliados da melhor forma possível pelo Ministério da Saúde.

3. Cadastrar a proposta de solicitação de habilitação como unidade de assistência de alta complexidade no tratamento reparador da lipodistrofia ou lipoatrofia

3.1 - Clique em acessar.



3.2 - Insira o CPF do cadastrador.

3.3 - Insira a senha recebida por e-mail, e clique em acessar.



3.4 - Na tela, selecione o CNPJ para o qual a proposta será inserida. Deve ser o CNPJ do Fundo Estadual de Saúde.



3.5 - Selecione o item **cadastro** para iniciar a inclusão da proposta.

SAIPS
SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE

PROPOSTA CADASTRO CONSULTA

CADASTRO DE PROPOSTA

Plano CNPJ Email Telefone Código

USAR O CNPJ DE ACESSO COMO DESTINATÁRIO DO BENEFÍCIO? ☒ SIM ☐ NÃO

Rede / Programa:

LIPODISTROFIA

Nova Unidade Beneficiária

JUSTIFICATIVA

Justificar

Próximo Passo Salvar Cancelar

Secretaria de Atenção à Saúde - SAS
Assessoria Técnica/Atendimento à Secretaria de Atenção à Saúde

SUPORTE LIGUE: 0800-0000000000
E-mail: suporte.sistemas@datasus.gov.br

DATASUS
Sistema de Informação em Saúde

3.6 - Selecione:

- a) SIM para a questão “Usar o CNPJ de acesso como destinatário do benefício?”, quando a gestão do estabelecimento de saúde a ser habilitado estiver sob responsabilidade da gestão Estadual (recebedor do teto financeiro);
- b) NÃO para “Usar o CNPJ de acesso como destinatário do benefício?”, quando a gestão do estabelecimento de saúde a ser habilitado estiver sob responsabilidade da gestão Municipal. Em seguida, digitar o CNPJ do Fundo Municipal de Saúde recebedor do teto financeiro; e
- c) Quando a gestão do estabelecimento de saúde a ser habilitado for DUPLA, deve haver acordo entre as esferas de gestão quanto ao CNPJ que será inserido como destinatário de benefício (recebedor do teto financeiro).

3.7 - Selecione a “Rede/Programa” – Rede de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento da Lipodistrofia e Lipoatrofia Facial do portador de HIV/AIDS.

3.8 - Clique em “Nova Unidade Beneficiária”.

3.14 - Salve o cadastro.

3.15 - O campo “Justificativa”, na tela de Cadastro de Proposta, é de preenchimento obrigatório.

Componente / Serviço	Código	Tipo de Atividade	Valor Solicitado	Valor Aprovado	Capacidade
Atividade de diagnóstico	000001	Diagnóstico	R\$ 0,00		
Atividade de tratamento	000002	Tratamento	R\$ 0,00		

3.16 - Inclua a “Justificativa” para habilitação do estabelecimento de saúde como tratamento da lipodistrofia ou lipoatrofia facial do portador de HIV/AIDS.

3.17 - Anexe **todos** os documentos solicitados antes de iniciar o processo de preenchimento do questionário.

3.18 - Clique em “Salvar” sempre que necessário, de modo a não perder os documentos já inseridos. Ao clicar em “Próxima Etapa”, ao fim da página, a proposta será automaticamente salva.

3.19 - Responda ao questionário para habilitar o estabelecimento de saúde como tratamento da lipodistrofia ou lipoatrofia facial do portador de HIV/AIDS, observando coerência com os dados no SCNES.

SAIPS
SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA EM SAÚDE

PROPOSTA TÉCNICA

A proposta 673 foi salva com sucesso.

QUESTIONÁRIO

1. Tipo de Proposta (NATURALIZADA): Selecionar

2. Informe no texto o telefone atualizado do estabelecimento de saúde: Quantidade de caracteres permitidos: 4000

3. Informe o nome completo do responsável técnico do estabelecimento de saúde: Quantidade de caracteres permitidos: 4000

4. Informe no texto o endereço do estabelecimento de saúde: Quantidade de caracteres permitidos: 4000

5. Atividade de Diagnóstico e Pesquisa: Selecionar

6. Tipo de Habitação: Selecionar

7. É parte da Rede de Assistência de Saúde com Serviços Especializados: Selecionar

8. Informe o endereço completo para envio de correspondência: Quantidade de caracteres permitidos: 4000

- 3.20 - Para salvar e realizar alguma alteração posteriormente no cadastro, clique em Salvar.
- 3.21 - Para enviar ao Ministério da Saúde, tendo em vista a posterior análise da área técnica, clique em Enviar para o MS.

Após todas as etapas concluídas, acompanhe a proposta utilizando o número da proposta gerado pelo sistema.

4. Consultar a proposta

4.1 - Clique em consulta.

The screenshot shows the SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde) interface. On the left sidebar, the 'CONSULTA' menu is highlighted with a red arrow. The main area displays a form for searching proposals with various dropdown menus and input fields. At the bottom, there is a table with columns for 'UF', 'Município', 'Fundação', 'Rede/Programa', 'Componente/Serviço', 'Situação', 'Valor', 'Valor solicitado', 'Valor aprovado', 'Valor em implantação', 'Data de pagamento', 'Data de vencimento', and 'Disponível'. The table currently shows one record with the status 'Em análise'.

4.2 - Insira o número da proposta e clique em pesquisar.

4.3 - Clique em visualizar proposta para obter acesso ao preenchimento do questionário.

This screenshot shows the search results in the SAIPS system. The 'PP nº proposta' field is filled with '672' and highlighted with a red arrow. Below the search form, there is a table with the same columns as in the previous screenshot. The first row of the table is highlighted, showing details for proposal 672. At the bottom right of the table, the 'Visualizar proposta' button is highlighted with a red arrow.

As propostas enviadas ao Ministério da Saúde serão analisadas conforme critérios do Programa, disponíveis em portarias, e disponibilidade orçamentária.

Após a análise, a proposta poderá ter as seguintes situações:

- a) Aprovada
- b) Rejeitada
- c) Em diligência

Somente o cadastrador poderá alterar os itens em diligência. O gestor municipal ou estadual poderá visualizar a proposta, mas não poderá alterá-la.

5. Responder às diligências

5.1 - Clicar em consulta, inserir o número da proposta e clicar em pesquisar.

5.2 - Clicar no ícone visualizar a análise para consulta da proposta e dos motivos que geraram a diligência.

The screenshot shows the SAIPS (Sistema de Análise de Impacto Social) interface. On the left, there is a menu with 'Consulta' highlighted. The main area contains a search form with fields for 'Número da proposta', 'Situação da proposta', 'Data de emissão', 'Data de validade', 'Data de cancelamento', and 'Data de arquivamento'. Below the search form is a table with columns for 'Número da proposta', 'Situação da proposta', 'Data de emissão', 'Data de validade', 'Data de cancelamento', and 'Data de arquivamento'. A red circle highlights the 'Visualizar análise' icon in the table. A red arrow points to the 'Consulta' button in the left menu. Another red arrow points to the 'Pesquisar' button. A third red arrow points to the 'Visualizar análise' icon in the table.

5.3 - Clicar no ícone ajustar proposta para realizar as adequações solicitadas.

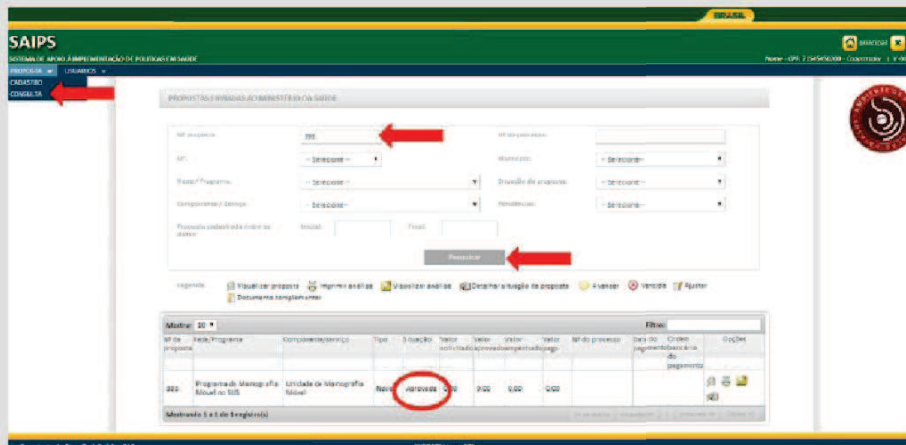
The screenshot shows the details of a proposal in the SAIPS system. The top section contains the 'Número da proposta' and 'Situação da proposta'. Below this is a table with columns for 'Dados pessoais', 'Dados cadastrais', 'Dados bancários', and 'Dados de contato'. The 'Dados cadastrais' section includes fields for 'CPF', 'Data de nascimento', 'Data de validade', 'Data de cancelamento', and 'Data de arquivamento'. The 'Dados bancários' section includes fields for 'Número da conta', 'Tipo de conta', 'Banco', and 'Agência'. The 'Dados de contato' section includes fields for 'Endereço', 'Cidade', 'Estado', 'CEP', 'País', 'Telefone', and 'E-mail'. A red arrow points to the 'Ajustar proposta' button. Another red arrow points to the 'Visualizar análise' icon.

5.4 - As diligências são inseridas por blocos, apenas será possível alterar as informações que o técnico do MS colocar em diligência.

5.5 - No caso acima, por exemplo, deverá ser excluído o arquivo e incluído novo arquivo.

5.6 - Após alterar a diligência do respectivo bloco, clicar em Próxima Etapa.

5.8 - Após realizar todas as alterações, clicar em Enviar para o MS.



5.9 - Após nova análise e todas as adequações atendidas, a proposta encontrar-se-á aprovada.

6. Possíveis situações da proposta no sistema

- **Incompleta** - Quando a proposta ainda não foi finalizada pelo cadastrador.
- **A liberar** - Quando a proposta foi incluída pelo cadastrador que não possui um perfil livre. Somente o Gestor Estadual/Municipal poderá visualizar e liberar a proposta para ser analisada pelo MS.
- **Enviada para o MS** - Quando a proposta foi finalizada pelo cadastrador e está disponível para o parecerista do MS realizar a análise inicial.
- **A priorizar** - Quando uma proposta possui um componente/serviço com a necessidade de ser priorizado para análise. Somente o administrador e o gestor técnico do MS poderão liberar a proposta para ser analisada. A visualização é normal.
- **Em diligência** - Quando o parecerista realiza a análise ou reanálise de uma proposta e a coloca para adequação, ela ficará disponível para o cadastrador ajustar a proposta e permanecerá com esse status até ser reenviada ao MS.
- **Reenviada para o MS** - Quando a proposta é ajustada após ser colocada em diligência, finalizada e enviada para MS pelo cadastrador, ficando disponível para o parecerista do MS realizar a reanálise.
- **Rejeitada** - Quando o parecerista realiza a análise de uma proposta e a rejeita, assim ela fica apenas disponível para visualização.
- **Aprovada** - Quando o parecerista realiza a análise da proposta e a aprova, assim ela fica disponível para geração do memorando/portaria, inserção do número do processo/portaria e inativação.
- **Gerada portaria/memorando de pagamento** - Quando o gestor técnico do MS gera a portaria/memorando da(s) proposta(s) aprovada(s).

7. Contatos

Dúvidas e mais informações deverão ser enviadas por e-mail
para: altacomplexidade@saude.gov.br

No Assunto deve ser colocado: **Dúvidas e Informações SAIPS.**

8. Questões Específicas

8.1 UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO TRATAMENTO REPARADOR DA LIPODISTROFIA DO PORTADOR DE HIV/AIDS

REQUISITO	TIPO
Anexe aqui a avaliação do diretor da unidade/ chefe de serviço de acordo com a Portaria SAS/SVS/MS nº 01 de 20 de janeiro de 2009.	ARQUIVO
Anexe aqui alvará de funcionamento atualizado.	ARQUIVO
Anexe aqui a licença da Vigilância Sanitária - VISA.	ARQUIVO
Anexe aqui o documento de CIR ou CIB para habilitação do serviço.	ARQUIVO
Anexe aqui o cálculo do impacto financeiro.	ARQUIVO
Anexe aqui os documentos/cursos/titularidades acadêmicas do médico responsável pelo serviço.	ARQUIVO
Anexe aqui os documentos/cursos/titularidade acadêmica dos profissionais da equipe.	ARQUIVO
Anexe aqui cópia do registro dos profissionais nos seus respectivos conselhos profissionais.	ARQUIVO
Anexe aqui a cópia da publicação em diário oficial do extrato de contrato com o serviço de apoio diagnóstico de laboratório e de imagem (Ultrassonografia, mamografia, radiologia, tomografia e eletrocardiograma), quando este for terceirizado. No caso do serviço de apoio diagnóstico ser próprio, anexe uma declaração.	ARQUIVO
Registre aqui o nome, telefone e e-mail do Responsável técnico pelo Serviço a ser habilitado.	TEXTO
Qual a abrangência do serviço?	LISTA
Descreva resumidamente a área de abrangência e constituição da rede de atenção aos/as pacientes com Síndrome Lipodistófica no território de abrangência.	TEXTO
O encaminhamento à Unidade de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipoatrofia Facial do Portador de HIV/AIDS é regulado pelo respectivo gestor do SUS?	LISTA
Como será organizada a integração do serviço a ser habilitado com as demais ações e serviços da RAS?	TEXTO
A Unidade de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipodistrofia do portador de HIV/AIDS oferece ambulatório geral de AIDS para pacientes externos?	LISTA
Oferece ambulatório de Cirurgia Plástica Reparadora para pacientes externos?	LISTA
Oferece ambulatório de Dermatologia para pacientes externos?	LISTA
Executa os procedimentos cirúrgicos listados na Portaria SAS/MS nº 01, de 14 de janeiro de 2009?	LISTA
Oferece acompanhamento ambulatorial pré-operatório e pós-operatório continuado e específico do paciente?	LISTA
A Unidade possui um prontuário único para cada paciente, que inclua as informações de todos os tipos de atendimentos a ele referente, de forma clara e precisa, datadas e assinadas pelo profissional responsável pelo atendimento?	LISTA
Possui as informações indispensáveis e mínimas do prontuário (identificação do paciente, histórico clínico, avaliação inicial de acordo com o protocolo	LISTA

estabelecido, indicação do procedimento cirúrgico conforme protocolo)?	
Apresenta a descrição do ato cirúrgico ou procedimento, conforme descrito na Portaria SAS/SVS/MS nº 01 de 20 de janeiro de 2009?	LISTA
A Unidade de Assistência em Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipodistrofia do Portador do HIV/AIDS oferece assistência especializada, atuando nas modalidades assistenciais, conforme as diretrizes do Gestor Estadual e/ou Municipal, que constitui exigência para o Credenciamento?	LISTA
O estabelecimento aderiu aos critérios da Política Nacional de Humanização?	LISTA
Promove o Diagnóstico e Tratamento do portador do HIV/AIDS, incluindo: atendimento ambulatorial, internação hospitalar de reserva programada, reabilitação, suporte e acompanhamento?	LISTA
Garante, junto à Rede de Atenção à Saúde, as necessidades de internação (enfermaria e UTI) e cirurgia, que terão seus fluxos regulados conforme pactuações locais?	LISTA
O responsável técnico (médico) assume a responsabilidade técnica por uma única unidade habilitada pelo SUS?	LISTA
O responsável técnico (médico) reside no mesmo município no qual se encontra o Serviço pelo qual é responsável ou em cidades circunvizinhas?	LISTA
A unidade dispõe de todos os materiais e equipamentos necessários, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para assegurar a qualidade da assistência aos pacientes, que possibilitem o diagnóstico, tratamento e acompanhamento médico, de enfermagem, fisioterápico, nutricional e dietético?	LISTA
A Unidade dispõe de todos os materiais e equipamentos necessários, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para assegurar a qualidade da assistência aos pacientes e possibilitar a realização do procedimento de preenchimento facial com polimetilmetacrilato (PMMA)?	LISTA
A Unidade conta com Centro Cirúrgico devidamente equipado com instrumental, de acordo com a Portaria SAS/SVS/MS nº 01 de 20 de janeiro de 2009?	LISTA
O Hospital conta com Serviço de Hemoterapia disponível nas 24 horas do dia, por Agência Transfusional (AT) ou estrutura de complexidade maior, dentro do que rege a Resolução RDC nº 151 de 21 de agosto de 2001, por convênio ou contrato devidamente formalizado de acordo com a mesma resolução?	LISTA
O laboratório e a unidade de Imagenologia participam de Programa de Controle de Qualidade?	LISTA
O Hospital conta com Unidade de Tratamento Intensivo credenciada pelo SUS e classificada como de Tipo II ou III, de acordo com a Portaria GM/MS nº 3432, de 12 de agosto de 1998?	LISTA
A Unidade possui rotinas e normas, escritas, atualizadas anualmente e assinadas pelo Responsável Técnico pela Unidade?	LISTA
As rotinas e as normas da Unidade abordam todos os processos envolvidos na assistência e administração?	LISTA
Possui o Termo de Consentimento livre e esclarecido para todos os atos médicos?	LISTA

8.2 UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE NO TRATAMENTO REPARADOR DA LIPOATROFIA FACIAL DO PORTADOR DE HIV/AIDS

REQUISITO	TIPO
Anexe aqui a avaliação do diretor da unidade/ chefe de serviço de acordo com a Portaria SAS/SVS/MS nº 01 de 20 de janeiro de 2009.	ARQUIVO
Anexe aqui o parecer do auditor.	ARQUIVO
Anexe aqui alvará de funcionamento atualizado.	ARQUIVO
Anexe aqui a licença da Vigilância Sanitária - VISA.	ARQUIVO
Anexe aqui o documento de CIR ou CIB para habilitação do serviço.	ARQUIVO
Anexe aqui o cálculo do impacto financeiro.	ARQUIVO
Anexe aqui os documentos/cursos/titularidades acadêmicas do médico responsável pelo serviço.	ARQUIVO
Anexe aqui os documentos/cursos/titularidade acadêmica dos profissionais da equipe.	ARQUIVO
Anexe aqui cópia do registro dos profissionais nos seus respectivos conselhos profissionais.	ARQUIVO
Anexe aqui a cópia da publicação em diário oficial do extrato de contrato com o serviço de apoio diagnóstico de laboratório e de imagem (Ultrassonografia, mamografia, radiologia, tomografia e eletrocardiograma), quando este for terceirizado. No caso do serviço de apoio diagnóstico ser próprio, anexe uma declaração.	ARQUIVO
Registre aqui o nome, telefone e e-mail do Responsável técnico pelo Serviço a ser habilitado.	TEXTO
Qual a abrangência do serviço?	LISTA
Descreva resumidamente a área de abrangência e constituição da rede de atenção aos/as pacientes com Síndrome Lipodistófica no território de abrangência.	TEXTO
O encaminhamento à Unidade de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipoatrofia Facial do Portador de HIV/AIDS é regulado pelo respectivo gestor do SUS?	LISTA
Como será organizada a integração do serviço a ser habilitado com as demais ações e serviços da RAS?	TEXTO
A Unidade de Assistência de Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipodistrofia do portador de HIV/AIDS oferece ambulatório geral de AIDS para pacientes externos?	LISTA
Oferece ambulatório de Cirurgia Plástica Reparadora para pacientes externos?	LISTA
Oferece ambulatório de Dermatologia para pacientes externos?	LISTA
Executa os procedimentos cirúrgicos listados na Portaria SAS/MS nº 01, de 14 de janeiro de 2009?	LISTA
Oferece acompanhamento ambulatorial pré-operatório e pós-operatório continuado e específico do paciente?	LISTA
A Unidade possui um prontuário único para cada paciente, que inclua as informações de todos os tipos de atendimentos a ele referente, de forma clara e precisa, datadas e assinadas pelo profissional responsável pelo atendimento?	LISTA
Possui as informações indispensáveis e mínimas do prontuário (identificação do paciente, histórico clínico, avaliação inicial de acordo com o protocolo estabelecido, indicação do procedimento cirúrgico conforme protocolo)?	LISTA
Apresenta a descrição do ato cirúrgico ou procedimento, conforme descrito na Portaria SAS/SVS/MS nº 01 de 20 de janeiro de 2009?	LISTA

A Unidade de Assistência em Alta Complexidade no Tratamento Reparador da Lipodistrofia do Portador do HIV/AIDS oferece assistência especializada, atuando nas modalidades assistenciais, conforme as diretrizes do Gestor Estadual e/ou Municipal, que constitui exigência para o Credenciamento?	LISTA
O estabelecimento aderiu aos critérios da Política Nacional de Humanização?	LISTA
Promove o Diagnóstico e Tratamento do portador do HIV/AIDS, incluindo: atendimento ambulatorial, internação hospitalar de reserva programada, reabilitação, suporte e acompanhamento?	LISTA
Possui referência e contra-referência de pacientes, de forma hierarquizada pelas secretarias de saúde, e participa de programas de intercâmbio técnicos científicos?	LISTA
Garante, junto à Rede de Atenção à Saúde, as necessidades de internação (enfermaria e UTI) e cirurgia, que terão seus fluxos regulados conforme pactuações locais?	LISTA
O responsável técnico (médico) assume a responsabilidade técnica por uma única unidade habilitada pelo SUS?	LISTA
O responsável técnico (médico) reside no mesmo município no qual se encontra o Serviço pelo qual é responsável ou em cidades circunvizinhas?	LISTA
A unidade dispõe de todos os materiais e equipamentos necessários, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para assegurar a qualidade da assistência aos pacientes, que possibilitem o diagnóstico, tratamento e acompanhamento médico, de enfermagem, fisioterápico, nutricional e dietético?	LISTA
A Unidade dispõe de todos os materiais e equipamentos necessários, em perfeito estado de conservação e funcionamento, para assegurar a qualidade da assistência aos pacientes e possibilitar a realização do procedimento de preenchimento facial com polimetilmetacrilato (PMMA)?	LISTA
A Unidade conta com Centro Cirúrgico devidamente equipado com instrumental, de acordo com a Portaria SAS/SVS/MS nº 01 de 20 de janeiro de 2009?	LISTA
O Hospital conta com Serviço de Hemoterapia disponível nas 24 horas do dia, por Agência Transfusional (AT) ou estrutura de complexidade maior, dentro do que rege a Resolução RDC nº 151 de 21 de agosto de 2001, por convênio ou contrato devidamente formalizado de acordo com a mesma resolução?	LISTA
O laboratório e a unidade de Imagenologia participam de Programa de Controle de Qualidade?	LISTA
O Hospital conta com Unidade de Tratamento Intensivo credenciada pelo SUS e classificada como de Tipo II ou III, de acordo com a Portaria GM/MS nº 3432, de 12 de agosto de 1998?	LISTA
A Unidade possui rotinas e normas, escritas, atualizadas anualmente e assinadas pelo Responsável Técnico pela Unidade?	LISTA
As rotinas e as normas da Unidade abordam todos os processos envolvidos na assistência e administração?	LISTA
Possui o Termo de Consentimento livre e esclarecido para todos os atos médicos?	LISTA